



São Paulo, 12 de março de 2018

À Redação do Portal G1

Assunto: Pedido de retratação pública ao Jornalista Helio Gurovitz pela matéria publicada em seu Blog sobre “ Os Privilégios do funcionalismo” no dia 12 de março de 2018.

Nós Bibliotecários(as) brasileiros(as), aqui representados(as) pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições - FEBAB, vimos exigir deste jornal de grande circulação nacional, um pedido de retratação pública do jornalista Hélio Gurovitz, pela publicação da matéria intitulada “Os privilégios do funcionalismo” no dia 12 de março, coincidentemente, nesta data, se comemora o Dia do Bibliotecário, profissional que foi extremamente desrespeitado pelo jornalista.

Ao discorrer as suas ilações fundamentadas em números intencionalmente utilizados para manipular a opinião pública sobre os altos salários pagos ao funcionalismo federal, como se esta fosse uma realidade homogênea dentre todos, ele se dirige de uma forma extremamente desrespeitosa à classe bibliotecária brasileira como sendo uma categoria profissional que não “faz sentido para a administração pública”, portanto não merecedora de avanços ou mesmo existência no serviço público.

Ao nosso ver o senhor jornalista, que deveria antes buscar fontes de informação para produzir seus textos (aliás isso é expertise de bibliotecários), desconhece completamente a importante função social, cultural, educacional e econômica de nossa profissão, reconhecida pela Lei 4084/62 e regulamentada por meio do Decreto 56.725/65. E, se desconhece deveria, como jornalista, saber ou procurar saber a importância das bibliotecas na vida dos cidadãos, onde, aliás, estão as fontes de informação seguras e confiáveis e também os bibliotecários para auxiliar a distinguir quais devem ser usadas.

Temos trabalhado intensamente há mais de 50 anos para que todos os cidadãos tenham acesso à informação, à leitura e à cultura. E as bibliotecas também têm o papel de preservar o patrimônio. Aliás, a Biblioteca Nacional está sediada no Rio de Janeiro.

É aviltante ver um formador de opinião que menospreza um fazer que compõe a base da educação e cultura brasileira, quando faz menção de forma pejorativa ao bibliotecário, reduzindo sua importância a um patamar pífio, além de construir uma imagem negativa deste profissional perante a sociedade.



**Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários,
Cientistas da Informação e Instituições – FEBAB**
Utilidade Pública – Decreto Federal 59.503/66

É ainda mais revoltante imaginar que um jornalista do Grupo Globo engrosse o “caldo” de deduzir que as bibliotecas e seus profissionais são coisas ultrapassadas, assim como no passado se pensou que o teatro iria acabar com o advento do cinema, e assim por diante. É no mínimo risível essa conclusão. As bibliotecas são instituições milenares e se renovam pela natureza dos seus serviços. É por isso que continuam a existir. Imaginamos que o referido jornalista nem sequer visitou as Bibliotecas Parque que estavam em operação no Rio de Janeiro e que agora, graças à pressão de grupos de bibliotecários, estão sendo reabertas.

Diante da nossa enorme indignação gerada por esta mídia negativa junto aos profissionais bibliotecários, é que nós da FEBAB vimos a público exigir do Portal G1 rápida retratação do jornalista acima citado, sob pena de responder judicialmente sobre o ocorrido.

Adriana Cybele Ferrari

Presidente da FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários,
Cientistas da Informação e Instituições